



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CAMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE ZOOTECNIA

JOÃO LUIS BERNARDES RABELO

**ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE
PRODUÇÃO DO SETOR DE OVINOCULTURA NA UFNT**

ARAGUAÍNA (TO)

2024

JOÃO LUIS BERNARDES RABELO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Relatório de estágio à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia, sob a orientação da Prof.^a dr.^a Ana Cristina Holanda Ferreira.

Orientadora: Prof.^a dr.^a Ana Cristina Holanda Ferreira.

ARAGUAÍNA (TO)

2024

RESUMO

O presente estágio foi realizado na Universidade Federal do Norte do Tocantins, no Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ovinos (NEPO), no período de 03 de outubro a 03 de dezembro de 2024, totalizando 360 horas, com supervisão de uma engenheira agrônoma. Teve o objetivo de adquirir conhecimento e prática na área, ao qual, várias atividades foram executadas. Dentre elas, o manejo de ovinos, atividades de extensão rural, fornecimento de ração aos animais e cuidados com o setor de produção no qual estagiei. Onde as ações executadas durante o período em questão corroboraram para a formação profissional e pessoal do estagiário.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Setor de ovinocultura da UFN T	13
Figura 2 - Baías do setor de ovinos	15
Figura 3 - Atividade do Setor	16
Figura 4 - Casqueamento	18
Figura 5 - Alimentação dos ovinos	19
Figura 6 - Fabricação de silagem	20
Figura 7 - Método Famacha	21
Figura 8 - Método de contagem de dentes	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 IDENTIFICAÇÃO	14
3 LOCAL DE ESTÁGIO	15
3.1 LOCALIZAÇÃO DO SETOR	15
3.2 DESCRIÇÃO DO SETOR DE OVINOS	15
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
4.1 REFORMA DO GALPÃO E QUADRO DE ALIMENTOS	16
4.2 LIMPEZA DO SETOR	17
4.3 CASQUEAMENTO	18
4.4 ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS	19
4.5 PRODUÇÃO DE SILAGEM	20
4.6 ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6 REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O estágio foi realizado na Universidade Federal do Norte do Tocantins, na cidade de Araguaína, no campus CCA - Centro de Ciências Agrárias, no setor de ovinocultura da instituição, coordenado pela Prof.^a dr^a. Ana Cristina Holanda Ferreira. Sendo uma instituição de ensino superior na área de nutrição e produção animal desde 2003. A Universidade Federal do Norte do Tocantins é uma instituição de ensino que busca formar profissionais nas áreas de Zootecnia e Medicina Veterinária, sendo considerada uma das melhores do país. Desenvolve projetos e experimentos que contribuem para fortalecer e desenvolver o setor agrícola do país de forma tecnológica e segura, sempre buscando o aperfeiçoamento e a melhoria nas condições de produção e sanidade animal.

A escolha por estagiar no local citado acima se deu pela possibilidade de adquirir mais conhecimento, na atividade da ovinocultura, executando o manejo nutricional e sanitário dos animais. Além disso, tive a oportunidade de auxiliar nas atividades gerais do setor, como limpeza, manutenção e organização dos materiais, tanto didáticos quanto relacionados à sanidade animal, o que me permitiu me aprofundar na cultura de produção de ovinos.

O manejo nutricional de ovinos é a base da cadeia produtiva. Um bom manejo nutricional garantirá bons resultados na atividade, buscando a minimização dos custos e a maximização dos resultados produtivos. Para aprimorar os sistemas de produção de ovinos, é necessário considerar as especificidades de cada região produtora, levando em conta os alimentos disponíveis, a constância na oferta e os custos de produção e aquisição de cada um deles, sejam volumosos, concentrados tradicionais ou até mesmo subprodutos da agroindústria (Rogério et. al. 2016).

O bem-estar animal é outro indicador muito relevante dentro dos sistemas de produção, considerando que o mercado atual está cada vez mais exigente, o que demanda um padrão de qualidade mais elevado, tanto na área de sanidade dos animais, quanto na qualidade e origem dos produtos. O manejo correto dos animais garante melhorias na cadeia produtiva, atendendo às suas exigências nutricionais e sanitárias, além de aumentar e melhorar a qualidade de vida dos animais (FREITAS, QUIRINO & BASTOS, 2017).

O presente relatório tem como objetivo descrever todas as atividades realizadas no setor de ovinocultura durante o período de 45 dias. O intuito deste relatório é esclarecer, de forma objetiva, todas as dúvidas relacionadas à produção de ovinos, com ênfase no registro de manejos nutricional e sanitário, contribuindo de forma significativa para futuras pesquisas realizadas por estudantes de Zootecnia e criadores de ovinos. Com isso, espero concluir a graduação em Zootecnia e ingressar no mercado de trabalho com experiência e conhecimento sobre a rotina de uma empresa rural de produção animal.



Figura 1- Setor de ovinocultura da UFNT

A seguir, apresentam-se os dados do estagiário. Em outro momento, detalha-se a universidade onde o estágio foi realizado, bem como, as atividades desenvolvidas durante os 45 dias.

2 IDENTIFICAÇÃO

João Luis Bernardes Rabelo, filho de Walfredo Bernardes Rabelo e Rosilda Barbosa Alves, natural de Araguaina-To, nascido em 07/09/1999. Acadêmico do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Campus de Araguaína, matrícula nº.2019213483, orientadora Prof.^a. Dr.^a. Ana Cristina Holanda Ferreira.

3 LOCAL DE ESTÁGIO

3.1 LOCALIZAÇÃO DO SETOR

A instituição de ensino e empresa Universidade Federal do Norte do Tocantins está localizada no município de Wanderlândia-TO, Rodovia BR 153 KM 132 Bairro Zona Rural, telefone (63) 3416-5407, CEP 77804-970, com área total de 1010 hectares, neste se encontra o setor de ovinocultura, com 3 hectares, onde o estágio foi realizado.

3.2 DESCRIÇÃO DO SETOR DE OVINOS

O setor de ovinocultura possui uma área construída em alvenaria, que abriga uma sala de aula, onde é possível fazer anotações e observações dos animais tratados. Conta também com um depósito, onde ficam os materiais de limpeza e itens necessários para o tratamento diário dos animais, além de um banheiro destinado aos colaboradores e alunos.

É composto por área 3 hectares onde se encontra um rotacionado e uma área que serve com banco de capim, para fazer silagem e ser distribuído em natura para os animais. Possui um complexo de 10 baias que são destinadas aos ovinos em confinamento e semi-confinamento, nelas ficam os bebedouros, cochos e um solário, usado para o enriquecimento ambiental e manutenção do bem-estar dos animais. Nesta imagem (Figura 2) é possível identificar que todas as baias possuem os cochos de alimentação onde os ovinos possuem fácil e livre acesso ao alimento fornecido e água.



Figura 2- Baias do setor de ovinocultura.

4- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante os 45 dias, ou 360 horas, de estágio no setor de ovinocultura da UFNT, foram realizadas atividades de acompanhamento e monitoramento dos ovinos, fornecimento de alimentos, reforma da sala de aula (incluindo a pintura da sala e do exterior do galpão). Também foi realizada a confecção de um quadro de alimentos, que será utilizado como modelo para os alunos estudarem. O processo de atividades do setor iniciava às 08:00 horas da manhã, com a limpeza dos cochos dos animais e o fornecimento de alimento. Caso houvesse aula no setor, era prestado acompanhamento à professora, como forma de atividade de extensão.



Figura 3- Atividades do setor.

Na (figura 3) acima, o colaborador do setor está iniciando o processo de triturar o capim para que possa ser servido aos ovinos. Logo após, o capim, ser triturado e colocado dentro de um carrinho, para ser distribuído nos cochos, que já estão devidamente limpos. Dessa forma, é feito o primeiro trato do dia.

4.1- REFORMA DO GALPÃO E PRODUÇÃO DO QUADRO DE ALIMENTOS

O galpão do setor de ovinos estava sem reformas, então foi ajustado juntamente com a supervisora do setor. Foi idealizada e planejada uma pequena reforma, com o intuito de melhorar a aparência do local, tornando o espaço mais agradável e também promovendo o bem-estar dos alunos e professores. A reforma em questão foi a pintura do setor que foi feita com intuito de dá uma melhor aparência para o setor de ovinos, além de cuidar da estrutura do galpão.

O quadro de alimentos foi planejado e desenvolvido com o intuito de auxiliar na dinâmica das aulas práticas do setor, permitindo que os alunos tenham acesso a uma variedade de alimentos selecionados e indicados para a nutrição de animais ruminantes. Além disso, serve como modelo para que os alunos possam replicá-lo. No quadro, estão presentes alimentos como soja, milho, sorgo, amendoim, entre outros. Também estão incluídos minerais e óleos, que contribuem para a alimentação e nutrição desses animais.

4.2- LIMPEZA DO SETOR

O setor de ovinos realiza um processo de limpeza diário, no qual são limpos a sala de aula e o corredor de fornecimento de alimentos. A cada dois dias, é feito o protocolo de higienização dos bebedouros. As baias seguem um protocolo higiênico e de limpeza, sendo limpas uma vez por semana. Nessa limpeza, os ovinos são retirados e, em seguida, a cama suja é raspada. Após isso, é aplicado um jato forte de água para a limpeza e o chão é desinfetado com cal virgem, para então receber uma nova cama, que deve ser bem distribuída. Por fim, os ovinos são realocados nas suas respectivas baias.

4.3- CASQUEAMENTO DO ANIMAIS

Durante o período de estágio, alguns animais passaram por um processo de casqueamento, no qual se avaliava o tamanho do casco do animal. Se o casco estivesse grande ou apresentando desconforto, esses animais eram submetidos ao processo de casqueamento. Ao identificar o animal, ele era contido de maneira correta, e era segurado de uma forma, com que, suas pernas e cabeça ficavam imobilizadas.

O animal era deitado no chão ou dentro de um cocho para facilitar sua contenção. Suas pernas ficavam para cima, e o processo de casqueamento era realizado, um casco de cada vez. Os cascos devem apresentar uma superfície lisa e sem pontas. Durante o casqueamento, também é importante que os materiais estejam amolados e higienizados. Deve-se tomar cuidado com a quantidade de casco a ser retirada, para evitar lesões na sola da pata do animal. Após concluir o casqueamento, os animais eram realocados para suas devidas baias.



Figura 4 – Casqueamento dos animais

4.4- ALIMENTAÇÃO DOS OVINOS

O setor de ovinocultura possui 40 exemplares de animais mestiços, criados em confinamento e semi-confinamento. Os animais semi-confinados são soltos no primeiro horário da manhã, quando o sol está mais fresco e as temperaturas são mais amenas, por volta das 7:30. Eles ficam pastejando e o cultivar consumido por esses animais é o Massai (*Panicum maximum*). Quando são retornados às baias, é fornecido concentrado, produzido na própria universidade, que é administrado no cocho para os animais, além de água à vontade. Também é disponibilizado sal mineral, que é repostado duas vezes por semana, dentro da baia.

Os animais confinados recebem capim triturado como demonstrado na (Figura 5), proveniente também de um banco de capim do setor. O capim utilizado é o capim-elefante Napier (*Pennisetum purpureum*), podendo ser também capim Mombaça (*Panicum maximum*). É fornecido concentrado três vezes ao dia para os animais, e a quantidade pode variar de acordo com o número de cabeças nas baias.



Figura 5 - Alimentação dos ovinos do setor.

4.5- PRODUÇÃO DE SILAGEM.

No setor, a produção de silagem é feita principalmente como uma forma de preservação e armazenamento da forragem, para ser utilizada em momentos estratégicos, quando há falta de pasto ou de volumoso para ser fornecido aos animais. Dessa forma, garante-se que os animais do setor tenham alimento de qualidade e boa resposta nutricional, o que assegura bons índices nutricionais e zootécnicos, tanto no período de abundância de alimento quanto no período de escassez.

O processo inicia-se com o corte do capim-elefante napier (*Pennisetum purpureum*), que logo após é triturado dentro das dependências do setor. Após ser triturado, o capim é colocado dentro de tambores de 200 litros, onde ocorrerá o processo de compactação. Quando o capim começa a ser compactado dentro do tambor, ele fica firme e bem acondicionado, o que garante uma ótima compactação. Esse processo de compactação é feito manualmente por pessoas, que utilizam o método de pisadas, o que ajuda a deixar a massa bem compactada. Após a compactação, os tambores são selados e armazenados como demonstrado na abaixo (Figura 6)

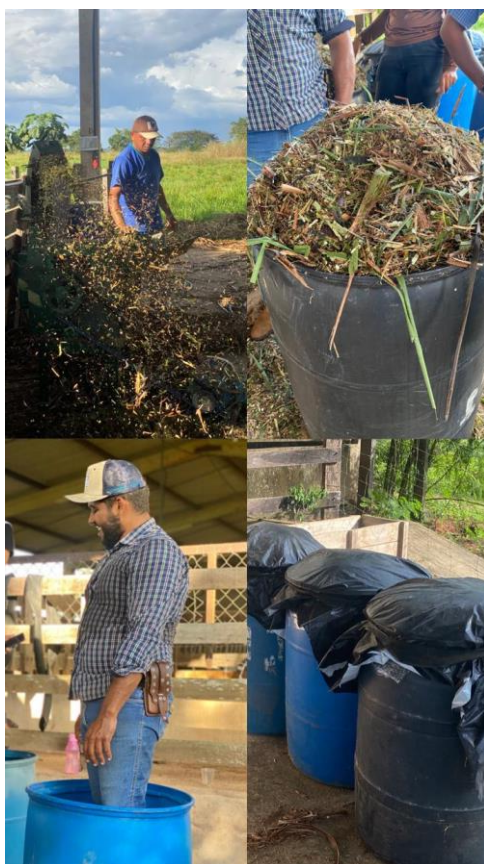


Figura 6 -. Fabricação de Silagem.

4.5- ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO.

Durante o período de estágio, foram realizados monitoramentos dos animais, tanto confinados quanto em semiconfinamento. Caso fosse necessário retirar um animal para exames ou devido ao seu bem-estar, era feito um acompanhamento próximo, sempre anotando seus hábitos comportamentais e rotina. Se necessário, a intervenção do médico veterinário era solicitada para evitar qualquer fator agravante para a saúde desses animais.

Alguns métodos foram utilizados durante o estágio para garantir o controle sanitário dos animais, como o casqueamento e o método FAMACHA, este é utilizado para identificar possíveis verminoses nos ovinos. Esse método é realizado por meio da observação da mucosa ocular. De acordo com Chagas et al. (2007), o método FAMACHA é uma técnica de tratamento seletivo que visa vermifugar apenas os animais do rebanho que apresentam sinais de anemia, os quais podem ser observados pela mucosa ocular, facilitando o manejo sanitário dos animais.



Figura 7 -. Método famancha.

Durante o estágio, também foi ensinado como separar e avaliar os animais por meio da análise de sua arcada dentária, conforme demonstrado na Figura 8. Esse método serve para determinar a idade dos ovinos. Além disso, foi abordada a avaliação do escore corporal (indicador reprodutivo), o aprumo dos animais, o peso e o tipo de raças. Esses indicadores não são utilizados apenas no manejo reprodutivo, mas também como critérios para a aquisição e venda de ovinos, auxiliando na seleção de animais adequados à forma de produção desejada. Com isso, aprendeu-se a avaliar e analisar esses animais no mercado.



Figura 8 - Método de contagem dos dentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O estágio curricular supervisionado realizado na UFNT permitiu adquirir conhecimento sobre a importância de cada processo envolvido no manejo e na produção de ovinos. Além disso, contribuiu de maneira significativa para uma melhor formação acadêmica e, conseqüentemente, profissional. O estágio proporcionou uma experiência dinâmica de contato direto com os animais e com alunos, tanto de dentro quanto de fora da universidade.

O estágio permitiu compreender a importância da ovinocultura em um sistema eficiente e simplificado de produção, que visa a criação de maneira correta e eficaz, com foco no bem-estar animal e na qualidade do produto final. Além disso, assegurou a importância da ética profissional, da comunicação e do cumprimento dos processos de produção de carne, leite e lã.

Com isso, o estágio foi produtivo, contribuindo diretamente para a experiência com o mercado de trabalho e para a formação acadêmica. Ademais, proporcionou uma visão abrangente do mercado de ovinos na região Norte, oferecendo experiências essenciais no dia a dia profissional.

REFERÊNCIAS

DE FREITAS, Ana Carolina Barros; QUIRINO, Celia Raquel; BASTOS, Rosemary. Bem-estar de ovinos: Revisão. Pubvet, v. 11, p. 1-102, 2017.

RIBEIRO, M.F; FAINO A.L.; PERUQUETTI R.C.; SOUZA S.F.; MEDEIROS L.S.; KARACCAS Y.; SANTOS F.G.A.; Avaliação da eficiência de cal virgem na inativação de ovos de nematoides (*Strongyloides* sp.) parasitos de pacas (*Cuniculus paca*) criadas em cativeiro. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Rio Branco – AC., v.69, n.4, p.989-996, dezembro 2017.

PEREIRA, Luiz Gustavo Ribeiro et al. Manejo nutricional de ovinos e caprinos em regiões semi-áridas. 2007.

CHAGAS, A. C. S; OLIVEIRA, M. C. S; CARVALHO, C. O.; MLENTO, M. B.; Método Famanha: Um recurso para controle de verminose em ovinos. EMBRAPA, São Carlos – SP, ISSN 1981-2086, dezembro 2007.